

Engenharia de Computação Arquitetura de Sistemas Operacionais

Prevenção e Tratamento de Deadlocks

Prof. Anderson Luiz Fernandes PerezProf. Martín Vigil

Sumário



- Introdução
- Caracterização do Deadlock
- Grafo de Alocação de Recursos
- Manipulação de Deadlock

Introdução

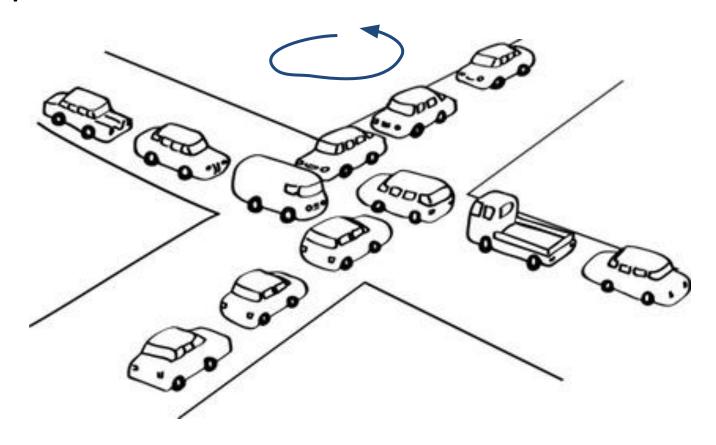


- Em sistemas multiprogramados os processos solicitam acesso a recursos finitos.
- Um processo pode ficar em estado de espera aguardando a liberação de um recurso que foi alocado por outro processo que também pode estar em estado de espera.

Introdução: exemplo real



• Espera circular



Introdução



- Um conjunto de processos está em deadlock se cada processo está bloqueado esperando um evento que somente pode ser causado por outro processo do conjunto.
- Esta situação só poderá ser alterada por alguma iniciativa que parta de um processo fora do conjunto dos processos.
- Deadlocks podem ocorrer quando vários processos recebem direitos de acesso exclusivo a dispositivos, arquivos, registros e etc.

Introdução



- Um processo deve solicitar o acesso a um recurso antes de utilizá-lo e liberá-lo após o uso.
- Um processo solicita recursos obedecendo a seguinte sequência:
 - Solicitação: o processo solicita o recurso. Se a solicitação não puder ser atendida imediatamente, então o processo solicitante deve esperar até poder adquirir o recurso.
 - Uso: o processo pode operar sobre o recurso.
 - Liberação: o processo libera o recurso.



 Em uma situação de deadlock os processos envolvidos nunca concluem sua execução e os recursos ficam ocupados indeterminadamente, impedindo que outros processos os utilizem.



- Uma situação de deadlock pode surgir se as quatro condições a seguir ocorrerem simultaneamente:
 - 1. Exclusão Mútua: em um determinado instante, cada recurso está em uma de duas situações:
 - associado a um único processo;
 - disponível.



- 2. Posse e Espera: processos que, em um determinado instante, retêm recursos concedidos anteriormente podem requisitar novos recursos.
- 3. Não-Preempção: recursos concedidos previamente a um processo não podem ser forçosamente tomados desse processo. Eles devem ser explicitamente liberados pelo processo que os retém.



4. Espera Circular: deve existir um encadeamento circular de dois ou mais processos; cada um deles encontra-se à espera de um recurso que está sendo usado pelo membro seguinte dessa cadeia.



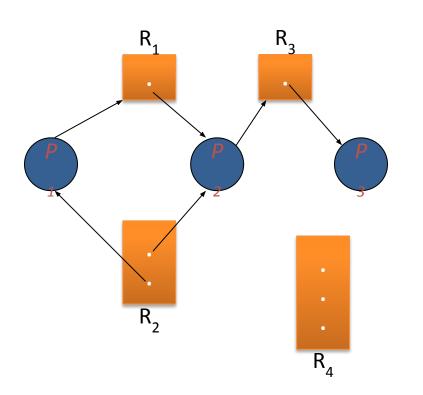
- É um grafo orientado que consiste em um conjunto de vértices V e um conjunto de arestas A.
- O conjunto de vértices V é particionado em dois tipos de nós diferentes:
 - Conjunto dos processos
 - P = {P1, P2, ..., Pn}
 - Conjunto dos recursos
 - $R = \{R1, R2, ..., Rn\}$



- Uma aresta direcionada do processo Pi para o recurso Rj é indicada por:
 - Pi -> Rj (Aresta de requisição)
 - O processo requisitou o recurso.
- Uma aresta direcionada do recurso Rj para o processo Pi é indicada por:
 - Rj -> Pi (Aresta de atribuição)
 - Uma instância do recurso está alocado ao processo.



Exemplo:



Os conjuntos P, R e A:

$$P = \{P_{1}, P_{2}, P_{3}\}$$

$$R = \{R_{1}, R_{2}, R_{3}, R_{4}\}$$

$$A = \{P_{1} -> R_{1}, P_{2} -> R_{3}, R_{3} -> P_{2}, R_{2} -> P_{2}, R_{2} -> P_{2}, R_{3} -> P_{3}\}$$



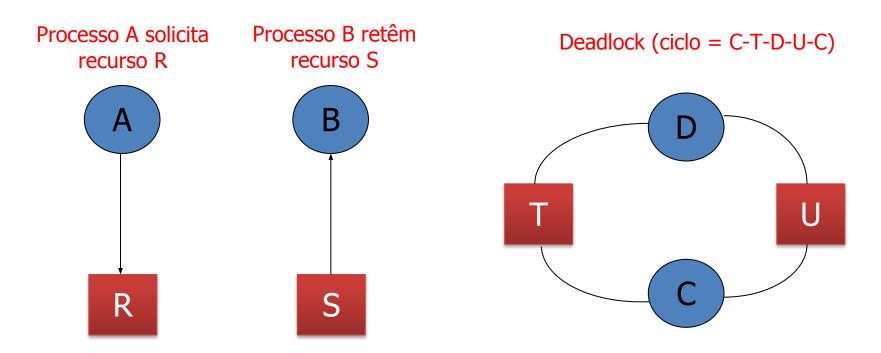
- Se cada recurso tiver uma única instância, então um ciclo indica que ocorreu um deadlock.
- Se o ciclo envolver apenas um conjunto de recursos, cada qual com apenas uma única instância, então ocorreu um deadlock.
- Nesse caso, um ciclo no grafo é condição necessária e suficiente para a existência de deadlock.



- Se cada recurso tiver várias instâncias, então um ciclo não significa que ocorreu um deadlock.
- Nesse caso, um ciclo no grafo é uma condição necessária mas não suficiente para a existência de deadlock.



Diagramas de Alocação





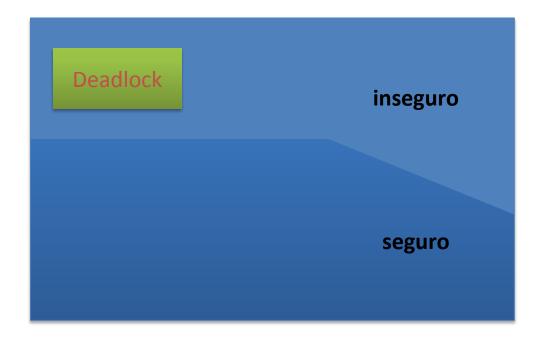
- O problema do deadlock pode ser resolvido de uma entre três maneiras:
 - Com o uso de um protocolo para prevenir ou impedir a ocorrência de deadlocks, garantindo que o sistema nunca entrará em estado de deadlock.
 - Permitir que o sistema entre em um estado de deadlock, detecte-o e execute uma recuperação.
 - Ignorar o problema e fingir que deadlocks nunca ocorrerão no sistema.



- Estados Seguros e Inseguros
 - Um estado é considerado seguro se ele não está em situação de deadlock e se existe alguma ordem de escalonamento na qual todo o processo possa ser executado até a sua conclusão, mesmo se, repentinamente, todos eles requisitem, de uma só vez, o máximo possível de recursos.



Estados Seguros e Inseguros





- Estados Seguros e Inseguros
 - Exemplo:
 - Recurso com 12 instâncias

Processo	Necessidades máximas	Necessidades correntes
P_0	10	5
$P_{_{1}}$	4	2
P_2	9	2



- Estados Seguros e Inseguros
 - Exemplo: recurso com 10 unidades (estado seguro).

Proc	Possui	Máx.
Α	3	9
В	2	4
С	2	7

Proc	Possui	Máx.
Α	3	9
В	4	4
С	2	7

Disponível = 3

Disponível = 1

Proc	Possui	Máx.
Α	3	9
В	0	-
С	2	7



- Estados Seguros e Inseguros
 - Exemplo: recurso com 10 unidades (estado seguro).

Proc	Possui	Máx.
Α	3	9
В	0	1
С	7	7

Disponível = 0

Proc	Possui	Máx.
Α	3	9
В	0	-
С	0	-



- Estados Seguros e Inseguros
 - Exemplo: recurso com 10 unidades (estado inseguro).

Proc	Possui	Máx.
Α	3	9
В	2	4
С	2	7

Proc	Possui	Máx.
Α	4	9
В	2	4
С	2	7

Disponível = 3

Disponível = 2

Proc	Possui	Máx.
Α	4	9
В	4	4
С	2	7



- Estados Seguros e Inseguros
 - Exemplo: recurso com 10 unidades (estado inseguro).

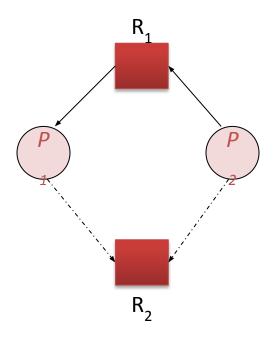
Proc	Possui	Máx.
Α	4	9
В	-	-
С	2	7



- Algoritmo do grafo de alocação de recursos
 - No grafo de alocação de recursos acrescenta-se uma aresta chamada de aresta de pretensão (requisição).
 - Uma aresta de pretensão Pi --> Rj indica que o processo Pi pode requisitar o recurso Rj em algum momento no futuro.
 - A requisição de um processo só poderá ser concedida se a conversão da aresta de requisição para uma aresta de atribuição não resultar na formação de um ciclo no grafo de alocação de recursos.



- Algoritmo do grafo de alocação de recursos
 - Exemplo





- Algoritmo do grafo de alocação de recursos
 - Observação:
 - Este algoritmo não é aplicável a um sistema de alocação de recursos com múltiplas instâncias de cada tipo de recurso.



- Algoritmo do banqueiro
 - É utilizado em sistemas onde cada recursos possui múltiplas instâncias.
 - Quando um novo processo entra no sistema ele precisa declarar o número máximo de instâncias de cada recurso que pode precisar.
 - Esse número não pode ultrapassar o número total de recursos do sistema.



- Algoritmo do banqueiro
 - O algoritmo do banqueiro precisa de algumas estruturas de dados para o estado do sistema.

número de processos = N

número de tipos de recursos = M

$$\{a_1,...,a_n\} \le \{b_1,...,b_n\} \leftrightarrow \forall j [a_j < b_j]$$



- Algoritmo do banqueiro
 - Disponível: um vetor de tamanho m indica o número de recursos disponíveis de cada tipo. Se Disponível[j]=k, então há k instâncias disponíveis do recurso R_i .
 - Máximo: uma matriz $n \times m$ define a demanda máxima de cada processo. Se Máximo[i][j]=k, então o processo P_i pode requisitar no máximo k instâncias do recurso R_i .



- Algoritmo do banqueiro
 - Alocação: uma matriz $n \times m$ define a quantidade **atual** de recursos de cada tipo alocado a cada processo. Se Alocação[i][j]=k, então o processo P_i está usando k instâncias do recurso R_i .
 - Necessário: uma matriz $n \times m$ indica a necessidade restante de recursos para cada processo. Se Necessário[i][j]=k, então o processo P_i pode vir a precisar de mais k instâncias do recurso R_i .
 - Obs. Necessário[i][j] = Máximo[i][j] Alocação[i][j].



- Algoritmo do banqueiro: estado seguro?
 - Sejam Trabalho e Fim vetores de tamanho m e n, respectivamente. Inicialize Trabalho = Disponível e Fim[i] = false para todo i
 - 2. a) Encontre um i tal que
 - b) Fim[i] == false
 - c) Necessario[i] ≤ Trabalhose não houver tal i, vá para a etapa 4.
 - 3. a) Trabalho = Trabalho + Alocacao[i]
 - b) Fim[i] = true
 - c) Vá para a etapa 2.
 - 4. Se Fim[i] == true para todo i, então o sistema está em estado seguro.



- Algoritmo do banqueiro
 - Algoritmo da requisição de recursos
 - Seja $requisição_i$ o vetor de requisição para o processo P_i .
 - Se $requisição_i$ [j] = k, então o processo P_i deseja k instâncias do recurso R_i .
 - Quando uma requisição de recursos for feita para o processo P_i, as seguintes ações são realizadas:



- Algoritmo do banqueiro
 - Algoritmo da requisição de recursos
 - 1. Se requisição_i ≤ Necessário_i, vá para a etapa 2. Caso contrário, levante uma condição de erro, pois o processo ultrapassou sua pretensão máxima.
 - 2. Se $requisição_i \le Disponível$, vá para a etapa 3. Caso contrário, P_i precisa esperar, pois os recursos não estão disponíveis.
 - 3. Faça o sistema fingir ter alocado os recursos requisitados ao processo P_i , modificando o estado da seguinte maneira:



- Algoritmo do banqueiro
 - Algoritmo da requisição de recursos

```
Disponível = disponível - requisição;
Alocação; = alocação; + requisição;
Necessário; = necessário; - requisição;
```

- Se o estado da alocação de recursos resultante for seguro, a transação será completada e o processo P_i receberá a alocação de seus recursos.
- Entretanto, se o novo estado for inseguro, P_i terá de esperar por $Requisição_i$ e o antigo estado de alocação de recursos será restaurado.



Atividade

– Faça um programa que implemente o algoritmo do banqueiro. Vários clientes (threads) requisitam recursos do banco. O banqueiro concederá uma requisição apenas se ela deixar o sistema em estado seguro. Uma requisição é negada se deixar o sistema em estado inseguro.